

# Caderno Artístico

Novembro 2022 - Ano 1 • N° 00

Agora, com o  
**Caderno Artístico**,  
aposentados(as)  
associados(as)  
à Ajufe contam  
com espaço  
para a divulgação  
de seus talentos!



Veja alguns  
cliques registrados  
pelo desembargador  
federal aposentado  
Raldênio Bonifácio  
Costa.

#FOTOGRAFIA

Página 4

Ouça a declamação  
de poema de Adélia  
Prado na voz da juíza  
federal aposentada  
Maria Helena Rau de  
Souza.

#POEMA&VOZ

Página 5

Leia a poesia  
"Vem Caminhar  
Comigo", de autoria  
da desembargadora  
federal aposentada  
Orlinda Luiza de  
Lima Ferreira. O  
texto integra o livro  
"Caminhada".

#POESIA

Página 6

Leia poemas  
de autoria da  
desembargadora  
federal aposentada  
Vera Lucia Jucovsky.

#POEMAS

Página 7



ESPAÇO DOS(AS)

Aposentados(as)



AJUFE

# Mensagem da Coordenadora

A arte é necessidade humana. Por meio dela expressamos sonhos, desejos e crenças. Ampliamos nossa visão de mundo, elaboramos nossas vivências e ajudamos a moldar a própria realidade.

Com a aposentadoria, muitos talentos artísticos até então latentes encontram momento e espaço para manifestação. O ofício diário cede lugar às livres criações. Na Magistratura Federal não é diferente. Muitos(as) aposentados(as) empregam seu engenho, agora, também nas artes. Conhecer e divulgar suas obras é nosso objetivo.

Este Caderno, concebido como parte do Espaço dos(as) Aposentado(as), que apresentamos em sua edição piloto, traz produções artísticas nos domínios da poesia, da fotografia e da declamação de texto poético.

Além de brindar todos(as) os(as) associados(as) com estas obras, queremos estimular a criatividade e chamar nossos(as) aposentados(as) a alimentar este Caderno. Será mais uma valiosa contribuição, além daquela que já deram como juízes(as).

Na expectativa de que muitas outras edições se sigam, convido-os(as) a desfrutar o nosso Caderno Artístico.

**Maria Helena Rau de Souza**  
(juíza federal aposentada da 4ª Região)  
Diretora para Assuntos de Interesses  
dos Aposentados



# Sumário

Mensagem da coordenadora ..... 2

*Maria Helena Rau de Souza*

Juíza federal aposentada da 4<sup>a</sup> Região

Fotografia ..... 4

*Raldênio Bonifácio Costa*

Desembargador federal aposentado da 2<sup>a</sup> Região

Multimídia ..... 5

*Maria Helena Rau de Souza*

Juíza federal aposentada da 4<sup>a</sup> Região

Poesia ..... 6

*Orlanda Luiza de Lima Ferreira*

Desembargadora federal aposentada da 1<sup>a</sup> Região

Poemas ..... 7

*Vera Lucia Jucovsky*

Desembargadora federal aposentada da 3<sup>a</sup> Região

## Expediente

Coordenação: **Maria Helena Rau de Souza**

Coordenação de comunicação: **Priscilla Peixoto**

Revisão: **Eduardo Gomes**

Diagramação e projeto gráfico: **Lucas Soares**

**Ajufe — Setor Hoteleiro Sul, Quadra 6, Bloco E,**

**Conjunto A, Sala 1305**

Brasil 21 - Ed. Business Center Park - CEP 70322-915

Tel.: (61) 3321-8482

### Contato

[imprensa@ajufe.org.br](mailto:imprensa@ajufe.org.br)

[www.ajufe.org.br](http://www.ajufe.org.br)

[www.facebook.com/ajufe.oficial](http://www.facebook.com/ajufe.oficial)

[www.youtube.com/tvajufe](http://www.youtube.com/tvajufe)

[www.twitter.com/ajufe\\_oficial](http://www.twitter.com/ajufe_oficial)

[www.instagram.com/ajufe\\_oficial](http://www.instagram.com/ajufe_oficial)

[www.flickr.com/ajufe\\_oficial](http://www.flickr.com/ajufe_oficial)

# Fotografia



Fotografia da Praia de Jurujuba  
(Niterói, RJ)



Reflexo das Luzes na Praia de Charitas, no Bairro de São Francisco (Niterói, RJ)



Fotografia da Pedra Itapuca, na Praia do Ingá, e visão da Praia de Jurujuba ao fundo (Niterói, RJ)

Autoria das fotos:  
**Raldênio Bonifácio Costa**  
(desembargador federal aposentado da 2ª Região)



# Multimídia 🎵

Ouça a

## declamação

do “Poema Esquisito”,

de autoria da poetisa Adélia Prado,  
na voz da juíza federal aposentada  
Maria Helena Rau de Souza.



Aponte o smartphone  
ao QR Code ao lado  
e ouça! Você também  
pode acessar o áudio  
[clicando aqui.](#)

### “Poema Esquisito”

Dói-me a cabeça aos trinta e nove anos.  
Não é hábito. É rarissimamente que ela dói.  
Ninguém tem culpa.  
Meu pai, minha mãe descansaram seus fardos,  
não existe mais o modo  
de eles terem seus olhos sobre mim.  
Mãe, ô mãe, ô pai, meu pai. Onde estão escondidos?  
É dentro de mim que eles estão.  
Não fiz mausoléu pra eles, pus os dois no chão.  
Nasceu lá, porque quis, um pé de saudade roxa,  
que abunda nos cemitérios.  
Quem plantou foi o vento, a água da chuva.  
Quem vai matar é o sol.  
Passou finados não fui lá, aniversário também não.  
Pra que, se para chorar qualquer lugar me cabe?  
É de tanto lembrá-los que eu não vou.  
Ôôôô pai  
Ôôôô mãe  
Dentro de mim eles respondem  
tenazes e duros,  
porque o zelo do espírito é sem meiguices:  
Ôôôôi fia.

Adélia Prado, 1976

Declamação da poesia:  
**Maria Helena Rau de Souza**  
(juíza federal aposentada da 4ª Região)



# Poesia



Texto disponível no 2º livro da autora, "Caminhada - Poesia e crônicas", publicado pelo Clube de Autores e pela Amazon em 2021.



[Saiba mais aqui.](#)

## "Vem caminhar comigo"

*Estou de saída.  
Quero-te a caminhar comigo.  
Tenho sensação de abandono.  
A estrada começa aqui. A caminhada, também.  
O trajeto pode ser muito extenso e não sei onde termina.  
Talvez não tenha fim.  
É preciso esperança e persistência.  
Convido-te. A decisão é tua.  
Pode haver pedras, cascalheira, espinhos e intempéries.  
Flores, dias sorridentes, suavidade da aurora.  
Não posso alimentar expectativas nem te iludir. Sem fantasias.  
Depois da curva, uma armadilha, um embaraço, um obstáculo  
aparentemente intransponível ou um inimigo de tocaia.  
Tudo pode acontecer. Ou nada.  
Convido-te a irmos desarmados, de corpo e espírito.  
Sem assombro, sem resistência.  
Lá, bem longe, após muito caminhar,  
podemos estar fatigados, com sede e fome.  
Sol e chuva sobre nós.  
Poeira, animais vorazes, intrincadas matas.  
Outra hora, desertos, montanhas, insalubridade.  
Um oásis avistaremos, quem sabe...  
A distância não impedirá que nos juntemos a outros  
caminhantes. Pelo contrário, providenciará o encontro.  
Já somos muitos. O caminho torna-se macio e animado.  
Trilha em veludo. Toda canseira cai no esquecimento.  
Rompem-se as dificuldades, porque a companhia,  
o sentimento de união e compartilhamento de ideias e metas  
sobrepuja e se impõe. Amizades se enlaçam. A estrada,  
antes estreita e solitária, alarga-se e acolhe a todos.  
Quiçá, pelo caminho afora, tu descubras que nos amamos...  
Queres arriscar? Aceita meu convite.*

Autoria da poesia:  
**Orlanda Luiza de Lima Ferreira**  
(desembargadora federal aposentada da 1ª Região)



# Poemas



(25/06/2016)

## “Tempo Veloz”

*Tempo frio, forte, fluente, feio e ferino. Tempo que passa atacando, atormentando e aturdindo as pessoas.*

*Tempo que voa como o vento, vazando, vaticinando e, às vezes, vituperando, em vozes aos ouvidos desavisados, coisas que a gente não entende.*

*Tempo que tudo lava, de leve ou não, levando velozmente valores que, depois de tudo, se vão conosco na vala vã do esquecimento”.*

(24/09/2017)

## “Extraordinária Lua”

*Extraordinária lua ao poente; perfeito círculo luminoso, que traz a ilusória visão de estar solta nos céus que nos envolve.*

*Aparece forte, de cor amarela, quase solar, trazendo em si a antítese do astro diurno, que, antes dela, surgira com a alva estrela, no albor matinal a nos despertar.*

*Esfera brilhante, argêntea depois, com indefinidas pinturas plúmbeas, a girar, embora pareça estagnada ao ingênuo olhar.*

*Eterna, bela, instigadora de fundos sentimentos contraditórios, incertos, aleatórios.*

*Segue a vagar pelo universo, prateando caminhos de luz e sombra, desde o Alfa dos tempos imemoriais das primeiras sementes de tudo, da vida, ao Ômega, em que nada restará no final apocalíptico, nem mesmo a mágica lua.*

Autoria dos poemas:

**Vera Lucia Jucovsky**

(desembargadora federal aposentada da 3<sup>a</sup> Região)





ESPAÇO DOS(AS)  
**Aposentados(as)**



**AJUFE**

Conheça o espaço em:

<https://www.ajufe.org.br/espaco-dos-aposentados>